



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r4	
Local: Reunião virtual através da ferramenta Zoom.us	Data: 24.09.2020, 9h00
Assunto: Reunião Mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S. (vol.)
Pauta: Educação II - Enfrentamento ao Covid19	Folha: 1 /4

<p>Convite para reunião: Em 21.09.20 Andrea S. encaminhou por e-mail ao Fórum Multientidades/copiados a ata da reunião de 27.08.20 e convite p/ participação do Fórum de 24.09 com pauta: Educação II e Enfrentamento ao Covid-19 . A reunião em formato de videoconferência foi agendada por Monica M/Casa da Amizade através do ZOOM.US</p>		
DESCRIÇÃO:		
<p>1. Leitura da ata da reunião de 27.08.2020: Excepcionalmente a leitura da ata foi suprimida em função do tempo disponível da representante da saúde. Lembrou-se que a ata foi circulada por e-mail e consta no site para consulta e eventuais correções.</p>		
<p>2. Roda de Apresentação na reunião virtual : Ana Batista MSE-V.A.- Assistente Social, Andrea P. Stipkovic-Voluntária, Boris Souza-UDMC, Caio Silva-CeiSer, Celia A. Pereira-Casa Bem Querere Mulher, Claudia Helena Santos-MSE V.A., Daiane Oliveira-Applicativo Mundo Paraisopolis, Dra Aline Marion M Kolle-UBS Paraisopolis III, Eduardo Capocchi-USP/Blue Dot, Ivone Scatolin-PECP, Juliana Gabriel-UBS Paraisopolis I, Luciene Mello-EMEF Paulo Freire, MarceloCSA-Ong Skate Solidário, Marcia Paladino-A. Crescer Sempre, Maria Cecilia Estelita Lins-PróSaber, Mariana Fernandes-PECP, Michelle Pampolha-CEU Paraisopolis, Monica Mation-Casa da Amizade, Ricardo Assadourian-CTP COOPERCAPS, Sandra Araújo-Casa Bem Querere Mulher, Sandra Garcia-Instituto ELA, Sirlene Araujo-COOHABRAS, Tathiana Costa-Casa Bem Querere Mulher Oeste, Tereza Rocha-UVIS/STS-CL, Terezinha Paladino-Iris Consultoria Educacional, Tiago Martins-CeiSer</p>		
<p>3. Pauta: 3.1.- Enfrentamento ao Covid19: apresentado por dra Aline K./Gestora da UBS Paraisopolis III, ppt completo está disponível no site https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Apresentacao-Multientidades-Dra-Aline-24set20.pdf Houve uma demanda de esclarecimentos através da Reunião Ampliada do Conselho Gestor de 09.09.2020 em relação a matérias divulgadas na imprensa pelo Instituto Polis sinalizando aumento expressivo de mortalidade na comunidade de Paraisópolis. O MP solicitou esclarecimento das ações da prefeitura. Antes da apresentação sobre a situação da COVID19 em Paraisópolis com base nos dados da COVISA, faz-se necessário esclarecer alguns pontos. A testagem em Paraisópolis foi muito mais ampla que em outras regiões graças à doação de um grande volume de kits de testagem pelo Projeto Casulo às UBSs de Paraisópolis. Os dados indicaram uma maior incidência (número de contaminações por 10 mil habitantes) em Paraisópolis, porém baixo número de óbitos. Hoje acontecem 2 inquéritos sorológicos. Um inquérito para todos, fase 7, onde são sorteados 12 adultos de cada UBS (I, II, III) do território, sem nome mas com endereço. A coleta é feita na pessoa que tem a data de aniversário mais próxima da data da coleta. Após o serviço explicar a importância da participação no inquérito, oferece a coleta. Já foram contemplados 250 pacientes na coleta de sorologia. O outro inquérito sorológico está na fase 4 onde 27 crianças entre 0 a 14 anos de cada UBS (I,II,III), identificados, após explicação da equipe sobre o exame, aceitam participar e têm seus exames monitorados por equipe multiprofissional por 14 dias e orientado conforme seu estado de saúde; até o momento foram 324 crianças. Todo paciente com algum sintoma procura o serviço de saúde UBS I, II, III ou AMA, todos são avaliados por médico. O Relatório Gerencial (Documento do Ministério da Saúde) que foi apresentado nesta reunião refere-se a todas as notificações dos 4 serviços de saúde do território. As fichas são extensas, com dados pessoais, sintomas, exames e detalhes de cada paciente desde março2020. Dra Aline inicia explicação sobre o Relatório Gerencial Covid19 atualizado em 17set20. 7981 total de notificações (pessoas que chegaram ao serviço de saúde com algum sintoma), onde 1318 casos foram confirmados, o que representa 16,51%. Gráfico sobre as notificações por síndrome Gripal por semana epidemiológica: evolução entre as semanas: sem15 (abril), sem20 (15/maio), sem30 (10/jul), sem35 (23/ago) mostra queda <u>Dados COVISA – Combate a Covid-19:</u> Com base nos conceitos de: Letalidade (L): % de óbitos/ casos confirmados, Mortalidade (M): nº de óbitos/ 100 mil hab, Incidência (I): nº de casos confirmados/ 10mil hab.</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r4	
Local: Reunião virtual através da ferramenta Zoom.us	Data: 24.09.2020, 9h00
Assunto: Reunião Mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S. (vol.)
Pauta: Educação II - Enfrentamento ao Covid19	Folha: 2 /4

<p>MSP: L: 4,1%; M: 86,4; I: 208,3; Campo Limpo: L 2,9%; M 70,8; I: 246,2 ; Vila Andrade: L: 2,1%; M: 47,1; I: 221,3; Paraisópolis: L 1,9%; M: 59,6; I: 305,6; Heliópolis: L: 7,6%; M:123,6; I: 163,4 e Brasilândia: 4,7%; M: 96; I: 204</p> <p>Taxa de Mortalidade: a análise feita nos dados de março a agosto, mostram queda importante da taxa na região Sul e ainda mais significativa em C. Limpo e em V. Andrade. Taxa de Mortalidade Acumulada em Paraisópolis: teve acréscimo de 2% de julho pra agosto. (1 óbito). Paraisópolis hoje (24.set) tem oficialmente 18 óbitos acumul mar@set Total acumulado de óbitos em 03.09: V. Andrade 83 óbitos (mar@set) .Fonte SIM/SMS-SP</p> <p>Todas as normas e dados sobre o enfrentamento ao Covid-19 estão disponíveis em um quadro para a população, atualizado semanalmente em todas as unidades de saúde, lembrando que para se lançar os casos de óbito, aguarda-se confirmação de exame por investigação de SRAG e a ficha vem do Ministério da Saúde.</p> <p>O atendimento diário de SR nas 3 UBS + AMA é em torno de 111 pessoas/d. Há atualmente 201 casos sendo monitorados pelas UBS's. Hoje todos os serviços foram retomados, há grande demanda; além disso, foi disponibilizado médico/enfermeiro para atender caso de SR em salas isoladas. São fornecidos EPI's para os que chegam, a orientação é constante e o fluxo controlado; pede-se poucos acompanhantes.</p>		
<p>3.2 Educação II- IDEB 2020 análise de 2015 a 2019: apresentado por Eduardo Capocchi (FEduc USP, Blue Dot consultoria) vide site para acessar ppt completo https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/IDEBs_Paraisopolis_2005-2019_20200924-1.pdf</p> <p>IDEB – existe desde 2007 e acontece nos anos ímpares (5º, 9º e 3º EM). Vai de 0 a 10 e resulta de 2 valores: resultado cognitivo em Matemática e Língua Portuguesa na Prova Brasil e a taxa de aprovação média para a faixa que se quer medir.</p> <p>IDEB anos iniciais resultado da Prova Brasil aplicado em crianças de 5º x taxa média de aprovação do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º por escola, por município e separado por rede. Até 2015 era focado no Ensino Fundamental; a partir de 2017 o Ensino Médio foi incluído de forma censitária (antes era por amostragem).</p> <p>“Censitário” = quando “todos” os alunos da rede pública participam: municipal, estadual, federal e grande parte das escolas rurais. Sendo assim desde 2017 o EM faz parte formal da Prova Brasil.</p> <p>“Amostrai” = quando alguns representantes participam, convidam aleatoriamente, mas de forma controlada ou a escola pede para participar. Quando o IDEB foi criado, lançaram uma meta para cada escola, a expectativa é que o valor aumente com o tempo. Quanto maior a proficiência, maior o IDEB. Taxas de aprovação maiores ajudam a elevar o índice do IDEB. O comportamento do IDEB de Paraisópolis seguiu a mesma linha nacional. É preciso considerar as faixas de erro nas linhas do gráfico. Em 2013 não há dados das escolas (porque a escola pede para não divulgar ou por não ter atingido o nº mínimo de participação). Até 2015 o mínimo era que 50% dos alunos matriculados concluíssem a prova; em 2017 o critério passou para ao menos 80% de participação. A realidade nacional passa pela mesma dificuldade, é difícil manter a criança na escola engajada. O EM entrou em 2017 e como Paraisópolis não alcançou o mínimo de 80% não houve lançamento. Em 2019 EE Etelvina não teve comparecimento mínimo então não aparece no gráfico. Os dados em Paraisópolis variam entre 3,4 e 6,0.</p> <p>No relatório do INEP foi divulgado que o EM melhorou no Brasil, mas é preciso cautela porque o que vemos é um recorte - há uma infinidade de alunos que não tiveram sua proficiência refletida. Ao analisar posteriormente a base completa de dados (microdados) dos que não reportaram o EM há quase um retrocesso do aprendizado, com notas equiparáveis ao último ano do EF, inferiores a 3,4. Os microdados de 2019 ficarão disponíveis em 2021. Porém é importante ressaltar que não se deve desqualificar o trabalho das redes de ensino e o IDEB é apenas um indicador, tem falhas e não olha o entorno, o contexto do aluno. A título de preocupação, na semana passada o prof Ricardo Paes de Barros (Instituto Ayrton Senna e Insper) levantou quanto vale o potencial de um aluno do EM, quanto vale em dinheiro líquido</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r4	
Local: Reunião virtual através da ferramenta Zoom.us	Data: 24.09.2020, 9h00
Assunto: Reunião Mensal Fórum Multientidades Pauta: Educação II - Enfrentamento ao Covid19	Por: Andrea S. (vol.)
	Folha: 3 /4

na carreira do jovem. R\$ 300mil é o valor presente líquido de seu acréscimo de renda independente da atividade e/ou qualidade de trabalho pelo simples fato de concluir o EM e ter um diploma. Gera mais R\$150 mil para a sociedade em volta do aluno, aumenta o PIB, diminui a violência e aumenta a expectativa de vida. A apresentação desta pesquisa, divulgada pela ABAVE, está disponível na forma de vídeo em <https://www.youtube.com/watch?v=eXPLqUMEQJk>.

Maria/Prosaber: em relação aos anos iniciais o IDEB é crescente; pergunta se está relacionado com a taxa de aprovação. Eduardo C explica que estudos concluíram que a taxa de aprovação é a principal alavanca de crescimento até agora mas praticamente já alcançou seu limite de impacto positivo.

Maria/Pro/saber: O critério de participação mínima de 80% segue o padrão internacional? Eduardo fala que 80% é justo, pessoas usam argumentos diferentes; não se pode facilitar para permitir falsos resultados positivos; é muito comum promover e usar artifício e subterfúgios para maquiagem dados ruins. No passado usaram o BF para atribuir benefícios com base na frequência dos alunos (mín. 75% anos iniciais e 65% anos finais) para o teto mínimo para validar estatísticas e minimizar o comportamento de "gaming". Em 2015 adotaram 80% mas após polêmicas voltaram para 50%. Pode ocorrer manipulação das regras para inflar o resultado de interesse, há um certo poder da escola sobre os alunos que farão a prova; se houver espaço, estimulam alguns alunos e "desconvidam" outros. O Brasil tem muitos casos de sucesso mas temos que entender os que foram além. Aumento na taxa de aprovação: um jovem passa mais tempo na escola, independente da qualidade terá mais regras e tempo para estudar, fica fora de distrações. Há redes com resultado muito bons.

Teresinha Paladino: relata sua experiência na consultoria de escolas de período integral. Reconhece o trabalho das gestoras das escolas de Paraisópolis mas contempla necessidade de mudanças para atender à melhoria de resultados. Eduardo C fala que os dados disponíveis são um retrato do passado e ficarão escondidos se não elaborarmos algo para o futuro. Ações pensando ao longo prazo.

Monica M/CA fala sobre o desempenho das escolas no IDEB 2021 será fortemente impactado pelo ano de 2020/pandemia. É preciso redobrar esforços e apoiar a Educação.

Ivone/PECP Núcleo Educação: relata a oferta PECP de apoio às atividades escolares com atendimentos virtuais e presenciais para os que não tem recursos, seguindo todos os protocolos sanitários e com maior oferta de serviços presenciais. 28 educadores distribuídos nos espaços, salas com 4 pessoas, oferecem 1 tutor para 2 crianças, por 1,5h, 1 vez/semana ou 2. A equipe de educadores está atendendo mais de 100 beneficiários. Mantem teleatendimento e fizeram entrevistas com pais no dia anterior sobre se sentem à vontade de mandarem seus filhos às escolas. No PECP não houve recusa no presencial, mas quanto às escolas há um grande receio. No teleatendimento os voluntários acompanham 30 crianças e pretendem aumentar para 60; estão mapeando quais famílias tem internet razoável. Há uma lista de espera de 360 beneficiários PECP de 6 a 17 anos que se inscreveram, o maior número de interessados tem entre 7 e 11 anos. Ainda há restrição para uso de quadras, espaços coletivos como a brinquedoteca, fechada ainda sem autorização dos órgãos de saúde.

Marcia/A. Crescer Sempre fala sobre a retomada de aulas presenciais ser uma discussão interna constante porque consideram a importância do espaço no atendimento presencial; ouviram as famílias e 80% não concordam em voltar. Tem optado por manter aulas online, talvez voltar com inglês, violão e esporte, porém somente 2 alunos voltariam para as alas de violão. As famílias precisam se sentir seguras.

Teresinha P. questiona retomada presencial do PECP diante da situação atual. Ivone reforça que a instituição está seguindo todos os protocolos de biossegurança, desinfecção, EPI's, distanciamento social, reorganização dos espaços e fluxo e 30 minutos para higienização dos ambientes. Hoje ela se sente absolutamente segura em trabalhar no local.

Monica M/ Casa da Amizade fala sobre a retomada do atendimento presencial na Casa da Amizade prevista para 7/out/20, seguindo os protocolos sanitários.



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r4	
Local: Reunião virtual através da ferramenta Zoom.us	Data: 24.09.2020, 9h00
Assunto: Reunião Mensal Fórum Multientidades Pauta: Educação II - Enfrentamento ao Covid19	Por: Andrea S. (vol.)
	Folha: 4 /4

<p>4. Informes</p> <p>4.1 MC2020: contou com Salas Temáticas e live de 90 min https://mostracultural1.wixsite.com/paraisopolis-2020 https://www.youtube.com/channel/UCtCjKhkAIGITZeo1NXNRezA. MonicaM comenta sobre Clarian Sandes da Silva, aluna da ETEC, vencedora da redação sobre o tema “Ensino Remoto”. Estão publicadas no site as 5 redações vencedoras. A live continua disponível e já alcançou 1100 visualizações até o momento. A MC 2020 foi um trabalho diferenciado por ser essencialmente remoto; foi extremamente criativo e exigiu muito esforço. A MC contou com elevada dedicação das instituições e de todos os participantes para envio do material. Destacaram 2 pessoas profª Olivia/Crescer Sempre e Wanda/PECP, que atravessaram madrugadas para postar todos os trabalhos e compor a live..</p> <p>4.2 Tathiana Costa/ Casa Bem Querer Mulher atende mulheres vítimas de violência doméstica, atendimento no local em Embu das Artes</p> <p>4.3 Programa Comunidade Recicla Vida/ Boris S. comenta sobre o andamento do projeto/programa e sobre os contatos que a equipe fará com as Instituições públicas da quadra 46 (designação SEHAB) entre elas a UBS I, a EMEF Paulo Freire, a EE Homero e a EE Miguel Arraes.</p> <p>4.4 CEU Paraisópolis/ Michele/Cultura comenta sobre curso Hip Hop e continuação do programa Vocacional.</p>		
<p>5. Próxima reunião: Pauta: Saúde II Local: Reunião por videoconferência via ZOOM.US (por motivo de isolamento social frente à pandemia COVID-19)</p>	<p>todos</p>	<p>29.10.20 9h00-11h30</p>